

## **CURSO SOBRE ARBOVIROSES PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM FORTALEZA-CE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**Maria Aldaci de Paiva Costa**

Filiação-Instituição (Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro)  
E-mail para contato (aldacipaiva@gmail.com)

**Milena de Oliveira Alves Pires**

Filiação-Instituição (Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro)  
E-mail para contato (milena.pires@aluno.unifametro.edu.br)

**Vitória Maria Ferreira Silva**

Filiação-Instituição (Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro)  
E-mail para contato (vitoria.silva02@aluno.unifametro.edu.br)

**Arisa Nara Saldanha de Almeida**

Filiação-Instituição (Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro)  
E-mail para contato (arisa.almeida@professor.unifametro.edu.br)

**Área Temática:** Promoção da Saúde e Tecnologias Aplicadas

**Área de Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Encontro Científico:** X Encontro de Iniciação à Pesquisa

### **RESUMO**

**Introdução:** Arboviroses são doenças causadas por vírus transmitidos, principalmente, por mosquitos. As arboviroses mais comuns em ambientes urbanos são: Dengue, Zika e Chikungunya. Os vírus causadores dessas doenças são transmitidos pelo *Aedes aegypti*. **Objetivo:** Descrever a experiência de internas de enfermagem no planejamento e execução de um curso para agentes comunitários de saúde. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, acerca da elaboração e ministração de um curso sobre arboviroses para Agentes Comunitários em Saúde (ACS) de uma Unidade Básica de Saúde (UBS), localizada no município de Fortaleza, Ceará, onde ocorreu no período de março a junho de 2022. **Resultados:** Foi estabelecido um diálogo horizontal para a promoção de educação em saúde em tempo que se valida os conhecimentos culturais da sociedade demonstrados através do ACS, que cumpre papel mediador entre comunidade e serviço primário de saúde. **Considerações finais:** Como acadêmicas e futuras profissionais de enfermagem, é imprescindível a realização de capacitações para outros profissionais de saúde, visto que é possível agregar conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante a graduação, bem como a possibilidade de desenvolver autonomia, crescimento e aperfeiçoamento pessoal e profissional ao ministrar cursos.

**Palavras-chave:** Educação em Enfermagem; Atenção Primária à Saúde; Agentes Comunitários de Saúde; Arboviroses.

## INTRODUÇÃO

Arboviroses são doenças causadas por vírus transmitidos, principalmente, por mosquitos. As arboviroses mais comuns em ambientes urbanos são: Dengue, Zika e Chikungunya. Os vírus causadores dessas doenças são transmitidos por *Aedes aegypti*. O *Aedes aegypti* tem em média menos de 1 centímetro de tamanho, é escuro e com riscos brancos nas patas, cabeça e corpo, pertencem ao gênero Flavivirus e/ou Alphavirus e são transmitidos por meio da picada da fêmea de mosquitos do gênero *Aedes* spp. O vírus costuma ter sua circulação intensificada no verão, em virtude da combinação da temperatura mais quente e chuvas. Para se reproduzir, ele precisa de locais com água parada. Por isso, o cuidado para evitar a sua proliferação busca eliminar esses possíveis criadouros, impedindo o nascimento do mosquito.

De acordo com os dados da semana epidemiológica 01 a 27-2022 em 2022 foram notificados 125.750 casos suspeitos de arboviroses, destes, 54,9% (69.101/125.750) foram de dengue e 43,8% (55.087/125.750) foram de Chikungunya. A Superintendência Regional de Saúde (SRS) de Fortaleza apresenta maior número de casos notificados e confirmados de dengue, enquanto a SRS do Cariri possui o maior número de casos notificados e confirmados de Chikungunya. Como um dos eixos da prevenção, destaca-se a vigilância epidemiológica, a qual deve possuir um sistema de notificação eficaz, que possa traçar estratégias e ações em regiões endêmicas de controle ao vetor (SANTOS *et al.*, 2022).

A atenção primária desempenha um grande papel para o combate dessas doenças, visto que possui o enfoque na promoção da saúde e prevenção de agravos. A atenção primária é a porta de entrada para a Educação em Saúde, considerada uma prática social que faz com que a população pense e altere seus hábitos e atitudes. O investimento na prevenção é uma estratégia fundamental para o controle das arboviroses, na equipe de saúde, o enfermeiro assume um papel fundamental no controle, além de gerenciar, administrar e assistir, esse profissional se mostra um agente fundamental nas práticas educativas de saúde.

Outro ponto importante na atenção primária é o trabalho dos agentes comunitários de saúde, que precisam ter todo conhecimento das doenças e a prevenção para que possam agir juntamente com a equipe de enfermagem para o combate e controle das arboviroses, sendo de extrema importância manter sempre esses profissionais qualificados. Assim é possível, por exemplo, articular a mobilização comunitária para práticas de redução dos criadouros de mosquitos causadores de arboviroses.

Desse modo, o trabalho tem como objetivo descrever a experiência de internas de enfermagem no planejamento e execução de um curso para agentes comunitários de saúde sobre arboviroses.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, acerca da elaboração e ministração de um curso sobre arboviroses para Agentes Comunitários em Saúde (ACS) de uma Unidade Básica de Saúde (UBS), localizada no município de Fortaleza, Ceará, onde ocorreu no período de março a junho de 2022.

O projeto foi desenvolvido a partir da captação da realidade feita por internas do penúltimo período de enfermagem, atividade que se caracteriza por um diagnóstico das características epidemiológicas observadas durante a prática de enfermagem na Atenção Primária em Saúde (APS).

A atividade teve duração de dois dias com encontros presenciais em um anexo da UBS, e contou com atividades extras desenvolvidas em cada microárea do território, após cada encontro didático em grupo, como critério de atividade complementar para garantia do certificado emitido pela instituição de ensino da qual as acadêmicas de enfermagem têm origem.

Para a escolha da temática foi considerado a perspectiva crítica das 5 enfermeiras responsáveis por cinco das seis equipes da UBS, que orientaram para a importância da temática no período abordado, conhecido no Ceará como “Fim da quadra chuvosa”, período propenso para eclosão dos ovos do mosquito *Aedes Aegypti*, facilitada pelas altas temperaturas após a chuva, sendo este o principal agente transmissor do vírus Zika, Dengue e Chikungunya.

A orientação da fase de estruturação do curso se deu pela supervisora do campo de internato e das enfermeiras atuantes no serviço em conjunto, após a organização do cronograma e disposição das principais temáticas abordadas em dias específicos para abordagem do curso, visando captação do maior número de ACS's da UBS.

O material utilizado no curso de cunho audiovisual se deteve em apresentar a temática de maneira reflexiva e didática, buscando promover um aprendizado em grupo, por meio da troca de experiências associadas a promoção da saúde e prevenção de agravos relacionados a arboviroses no território, como eram aplicadas antes do curso e a perspectiva dos profissionais para aplicação do conteúdo abordado.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A presente discussão traz as perspectivas de acadêmicas de enfermagem acerca dos resultados obtidos com aplicação do curso sobre arboviroses, que pontuou doenças como Dengue, Zika e Chikungunya, que atingem comunidades em vulnerabilidade social e países em desenvolvimento em sua maioria.

O curso, ministrado por as acadêmicas de enfermagem, teve início com a aplicação de um pré-teste com cinco perguntas de múltipla escolha, objetivando medir o conhecimento prévio do público-alvo. Com uma roda de conversa com os Agentes Comunitários em Saúde que explanaram sobre os conhecimentos prévios que tinham sobre arboviroses, e os métodos utilizados em sua rotina de trabalho na prevenção do mosquito *Aedes Aegypti*, também citaram as principais dificuldades encontradas neste tipo de tarefa.

Desta forma, foi estabelecido um diálogo horizontal para a promoção de educação em saúde em tempo que se valida os conhecimentos culturais da sociedade demonstrados através do ACS, que cumpre papel mediador entre comunidade e serviço primário de saúde.

O conteúdo foi explanado dando ênfase aos meios de prevenção para o mosquito e os principais sinais e sintomas das doenças abordadas, bem como da exemplificação de orientações que podem ser ofertadas por este profissional a população que direcionam para o serviço de saúde mais adequado e prevenindo agravos das doenças.

Para fixação do conteúdo utilizou-se a construção de um quadro com os principais sinais e sintomas das arboviroses, as diferenciando, montado pelos ACS's com auxílio das acadêmicas. O público alvo demonstrou interesse durante todo o curso na participação das atividades propostas, buscando sanar dúvidas relacionadas a este conteúdo importante para a manutenção da saúde pública.

Com a prática desenvolvida pelas acadêmicas de enfermagem na APS foi possível observar o fluxo de trabalho dentro das equipes de saúde, observando a importância do ACS como mediador da educação em saúde para o território. As acadêmicas identificaram a relevância de atividades de educação continuada desenvolvidas com este público, além de encontrar nestes encontros uma oportunidade para verificar fatores de vulnerabilidade em seu território que podem estar relacionados a disseminação de doenças infectocontagiosas. A principal dificuldade encontrada nesse curso, foi a falta de disponibilidade dos ACS's pois o curso ocorreu no período de trabalho deles.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conclui-se que, a realização de cursos sobre assuntos relacionados à saúde para os agentes comunitários de saúde é de extrema importância para que esses profissionais mantenham-se atualizados, principalmente sobre as arboviroses, já que os ACS são profissionais de grande relevância no que diz respeito às ações de promoção e combate a essas doenças.

Nesse contexto, percebe-se a importância da participação de acadêmicas de enfermagem no planejamento, execução e avaliação na realização deste curso durante o estágio supervisionado I. Pois como acadêmicas e futuras profissionais de enfermagem, é imprescindível a realização de capacitações para outros profissionais de saúde, visto que é possível agregar conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante a graduação, bem como a possibilidade de desenvolver autonomia, crescimento e aperfeiçoamento pessoal e profissional ao ministrar cursos.

## REFERÊNCIAS

Boletim Epidemiológico Arboviroses Urbanas 2022. Ceará: Secretaria de Saúde. 2022. Disponível em: <https://www.saude.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/9/2018/06/Boletim-Arboviroses-2022-1.pdf>.

Pontes, A. F. et al. O papel da Enfermagem inserida na Atenção Primária à Saúde no controle das arboviroses. Research, Society and Development, [S. l.], v. 11, n. 3, p. e17611326406, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i3.26406. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/26406>.